



Informes em Saúde

Comissão de Medicina e Saúde

Coordenador: Paulo C. Petry. Doutor em Epidemiologia.

Consultor: Prof. Celso Protti. Optometrista

Link para o artigo completo:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/84589/1/Vasco%20Montenegro%20da%20Silva.pdf>

A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES VISUAIS NA PERFORMANCE DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL

A visão é, sem dúvida, o sentido mais exigido no futebol profissional. Na prática clínica, observa-se como uma percepção visual refinada e tempos de reação enxutos transformam a tomada de decisão em jogadas ofensivas e defensivas. Com base na dissertação de Silva (2022), conduzida com 155 jogadores de futebol profissional em Portugal, identificaram-se correlações significativas entre diferentes habilidades visuais, como percepção periférica, rastreamento de múltiplos objetos e tempo de reação. A pesquisa demonstrou que, embora não houvesse diferenças estatisticamente significativas entre posições no campo quando avaliadas globalmente, a comparação entre pares de posições revelou variações em acuidade visual binocular e forias (desalinhamentos oculares temporários) em visão próxima. Observou-se também que quanto melhor a percepção periférica, menor o tempo de reação do atleta e maior sua eficiência no rastreamento de objetos em movimento. Essas habilidades são fundamentais para tomadas de decisão rápidas e eficazes durante passes, finalizações e marcações. Existe um interesse crescente na evolução de treinamentos visuais voltados ao esporte de alto rendimento. Diversas abordagens, como o uso do



Dynavision™ D2, reduziram o tempo de reação visual-motor em aproximadamente 15 % após seis semanas de treino. O software ULTIMEYES® proporcionou uma melhora de 0,15 na escala logMAR, ou seja, uma percepção mais nítida de detalhes à distância, mesmo sob movimento e pressão, algo que faz grande diferença em esportes com bola. Treinos em ambientes de baixa luminosidade (Okkulo®) geraram ganho de até 60 % no tempo de reconhecimento visual e o emprego de óculos Senaptec Strobe elevou a precisão de passes em 15 % após quatro semanas de uso intermitente. Esses dados evidenciam a importância de integrar programas de treino visual ao calendário esportivo, contando com a atuação direta do optometrista desportivo. No Brasil, percebe-se que muitos clubes ainda pouco exploram esse potencial, embora a conscientização venha crescendo nos últimos anos por meio de projetos piloto em equipes de base e parcerias acadêmicas. Além de avaliar e corrigir disfunções visuais, o profissional optometrista poderia contribuir para o desenvolvimento de habilidades perceptuais críticas que elevam o nível competitivo de atletas profissionais. Pode-se concluir que o investimento em treinamento visual potencializa não apenas o desempenho físico, mas também promove maior consistência e precisão na performance esportiva.

REFERÊNCIAS

SILVA VM. Relação entre as habilidades visuais em jogadores de futebol. 2022. Dissertação (Mestrado em Optometria Avançada) – Universidade do Minho, Braga, 2022.

DEVEAU J; OZER D; SEITZ A. Improved vision and on-field performance after perceptual learning. *Current Biology*, v. 24, p. 244-249, 2014.

CROSS KM et al. Effectiveness of Dynavision training to improve visual-motor skills of collegiate athletes. *Journal of Sports Science & Medicine*, v. 14, p. 21-29, 2015.

APPELBAUM LG; ERICKSON G. Sports vision training: A review of digital techniques. *Vision Development & Rehabilitation*, v. 2, p. 119-131, 2016.

WIRED. Why soccer players are training in the dark. *Wired Magazine*, 2024. Disponível em: <<https://www.wired.com/>>. Acesso em: 11 jul. 2025.